

Hoje celebra-se o Dia de São Valentim

A História do Bispo que inspirou o dia de São Valentim

Tal como em muitos países, hoje celebra-se em Portugal o Dia dos Namorados. Neste dia, muitos casais celebram o amor, tradicionalmente com jantares românticos, com a oferta de chocolates e flores.

A história de São Valentim

A Igreja Católica reconhece pelo menos três santos com o nome de Valentim, todos eles martirizados pela Roma Antiga, mas não é certo qual deles deu origem à lenda que fez nascer o Dia dos Namorados.

O Bispo Valentim lutou contra as ordens do imperador Cláudio II, que havia proibido o casamento durante as guerras, acreditando que os solteiros eram melhores combatentes. Apesar da proibição do imperador, o Bispo continuou a celebrar casamentos. A prática foi descoberta e Valentim foi preso e condenado à morte.

Enquanto estava preso, muitos jovens lhe enviavam flores e bilhetes dizendo que ainda acreditavam no amor. Entre as pessoas que mandavam mensagens, estava uma jovem cega, filha do carcereiro. Os dois acabaram por se apaixonar e, milagrosamente, a jovem recuperou a visão.

Antes da execução, Valentim escreveu uma carta de adeus para a jovem, na qual assinava como: "De Teu Valentim".

Segundo a lenda, a ordem de execução dada por Cláudio foi cumprida e Valentim acabou por ser decapitado a 14 de Fevereiro, no final dos anos 200.

Como não existem dados que com-



provam esta história, a Igreja Católica não celebra oficialmente esta data. No entanto, este dia não deixa de ser comemorado pelo mundo.

O Dia dos Namorados pelo mundo

No Japão, este dia é também celebrado a 14 de Fevereiro e é costume as mulheres declararem o seu amor aos companheiros e oferecerem chocolates. Na Itália, as pequenas comunidades fazem um grande banquete no dia de São Valentim. Em Inglaterra, era costume as crianças andarem a cantar de porta em porta vestidas de adultos. Ainda no País de Gales, os apaixonados trocavam

presentes como colheres de pau, com corações gravados, e chaves e fechaduras simbolizando a chave para o coração de cada um. Na Dinamarca, a tradição diz que devem ser enviadas flores prensadas. Já no Brasil, o dia dos namorados é celebrado no dia 12 de Junho, na véspera do dia de Santo António.

Outra lenda

Diz-se que no século XVII, os ingleses e os franceses passaram a celebrar São Valentim como a união no Dia dos Namorados. Passado um século, esta data foi adoptada nos Estados Unidos, tornando-se o *Valentine's Day*.

Na Idade Média dizia-se que o dia

14 de Fevereiro era o primeiro dia de acasalamento dos pássaros. Por isso, os namorados usavam esta ocasião para deixar mensagens de amor na soleira da porta do(a) amado(a).

A tradição surgiu em 1840, nos Estados Unidos, depois de Esther Howland ter vendido 5.000 dólares em cartões do Dia dos Namorados, uma quantia elevada na época. Desde aí, a tradição de enviar cartões continuou a crescer, e no século XX espalhou-se por todo o mundo.

O dia de São Valentim era até há algumas décadas uma festa comemorada principalmente nos países anglo-saxónicos, mas ao longo do século XX o hábito estendeu-se a muitos outros países.

PSP promove operação “No Namoro Não Há Guerra” de 14 a 28 de Fevereiro

O Comando Regional da Polícia da Segurança Pública (PSP) dos Açores, através das Equipas do Programa Escola Segura (EPES), das Divisões Policiais, no período de 14 a 28 de Fevereiro, promove a Operação “No Namoro Não Há Guerra”, tendo por base a realização de acções de sensibilização junto dos estabelecimentos de ensino do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, com o objectivo principal de prevenir a Violência no Namoro e a Violência Doméstica.

Com a celebração a 14 de Fevereiro do Dia de São Valentim/Dia dos Namorados, nessa data e período subsequente, a PSP promoverá e reforçará o desenvolvimento de acções de sensibilização, visando a prevenção da violência doméstica genericamente e a violência namoro especificamente, conforme tem vindo a ser habitual.

É, hoje, absolutamente consensual entre a comunidade científica que, a exposição a fenómenos de violência



doméstica em ambiente familiar, é propiciador de replicação entre os mais jovens, seja nas suas relações de na-

mo seja, no futuro, nas suas relações mais próximas de conjugalidade.

A violência no namoro praticada

entre os jovens assume, tal como nos adultos, as vertentes física, psicológica e/ou emocional, social, sexual e económica, sendo que se evidencia particularmente na violência psicológica e/ou emocional.

A violência no namoro entre os jovens não é clara e, unanimemente, percebida por estes como um comportamento censurável, podendo muitas vezes ser interpretada como forma de demonstração de interesse acrescido entre os parceiros, importando neste contexto alerta para esse tipo de atitudes nefastas nas relações afectivas.

Considerando os objectivos do Programa Escola Segura as acções de sensibilização direccionadas para a comunidade escolar são uma das ferramentas preventivas a considerar, contribuindo assim para um maior e melhor conhecimento dos jovens sobre o tema da violência doméstica e da violência no namoro.